

DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 14 - Novembro de 2021

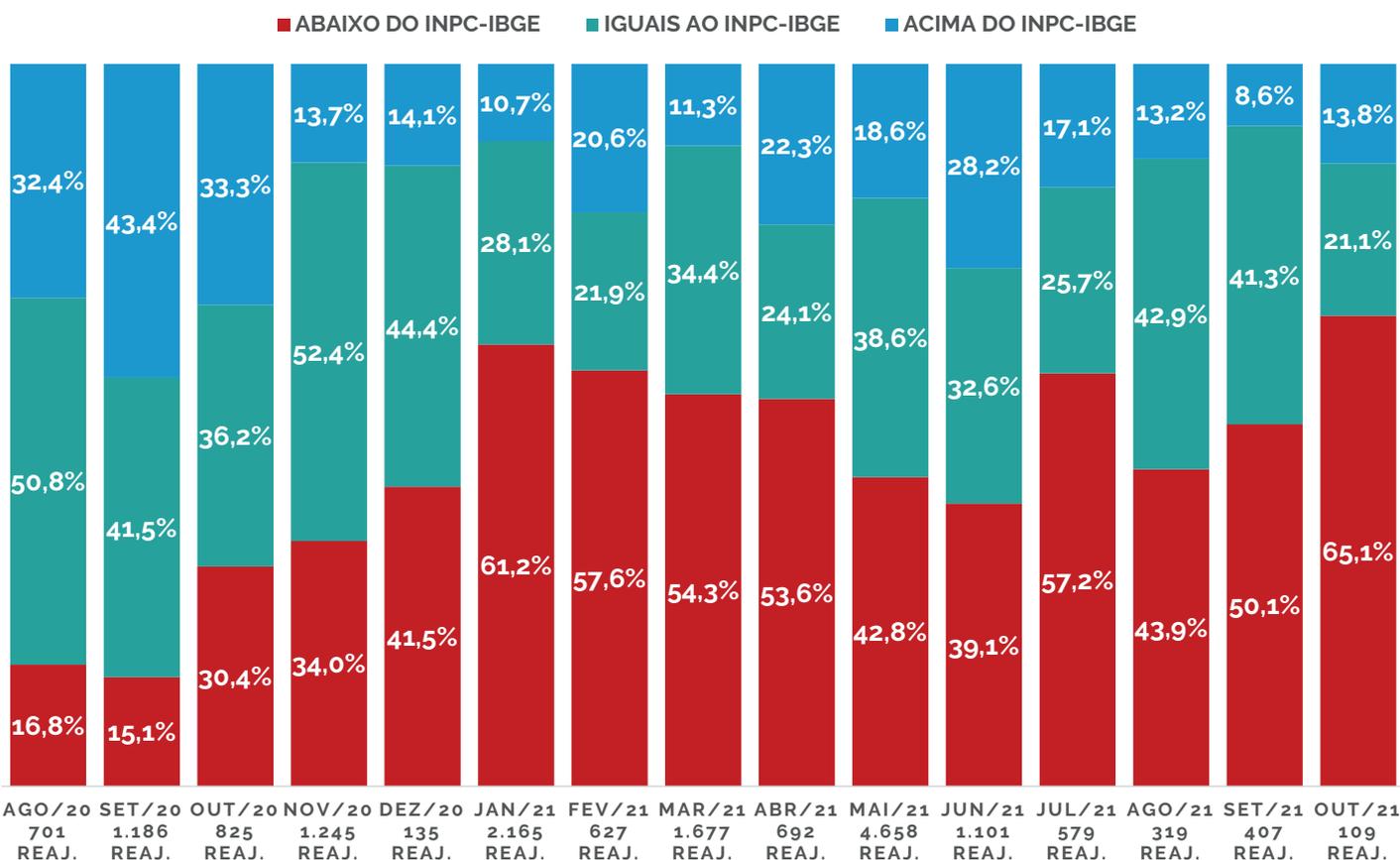


Reajustes salariais em outubro de 2021

As negociações de outubro, encerradas até a finalização deste estudo, apresentaram o pior resultado entre as datas-base de 2021 analisadas pelo DIEESE. Cerca de 65% ficaram abaixo da inflação medida pelo INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As correções em percentual igual à inflação, sempre considerando o INPC, totalizaram cerca de 21% dos casos; e os resultados com valores acima do índice, algo próximo a 14%.

O resultado de outubro é também, até o momento, pior do que o observado no mesmo mês em 2020. No entanto, conforme novas negociações da data-base forem concluídas, o resultado poderá ser alterado.

Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base Brasil, últimas 15 datas-bases

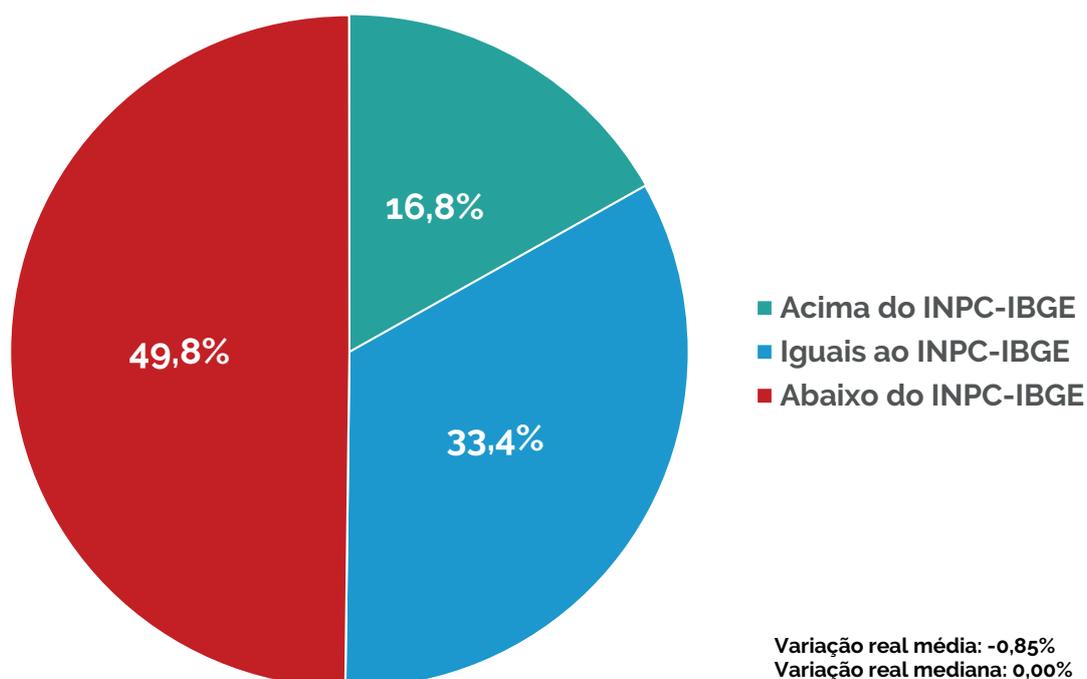


Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador. Mediador. Elaboração: DIEESE. Obs.: Situação em 10/11/2021

Resultados em 2021

No ano, o percentual de reajustes abaixo da inflação segue muito próximo de 50%. Resultados iguais ao índice inflacionário são observados em praticamente 1/3 do total analisado; e acima, em quase 17% dos casos.

Gráfico 2
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE
Brasil - Janeiro a outubro de 2021



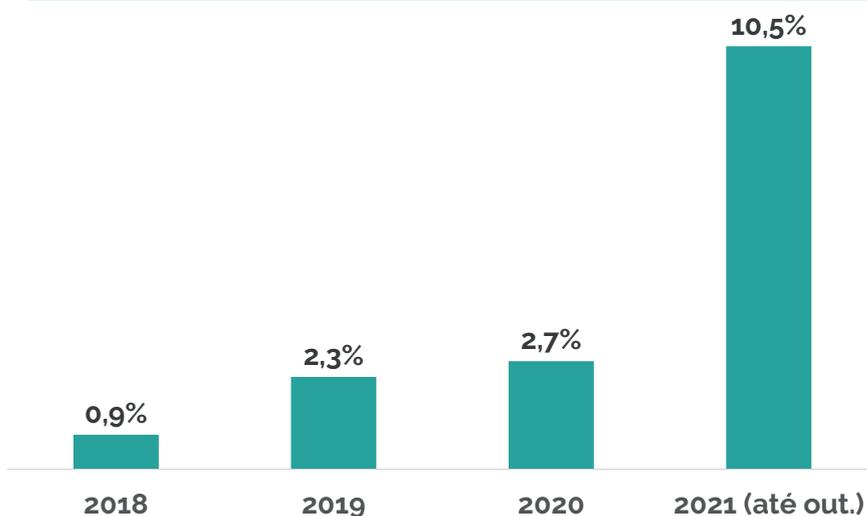
Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 10/11/2021

Reajustes parcelados

O parcelamento dos reajustes em duas ou mais vezes cresceu significativamente em 2021. No ano, considerando o painel de 12.334 reajustes analisados, 10,5% foram pagos de forma parcelada. Em 2018, 2019 e 2020, o parcelamento sempre ficou abaixo dos 3% do total de cada ano (Gráfico 3).

O fenômeno pode estar associado ao crescimento da inflação, que vem repercutindo negativamente sobre a negociação coletiva.

Gráfico 3
Percentual de reajustes pagos em duas ou mais parcelas sobre o total de reajustes no ano - Brasil - 2018 a 2021



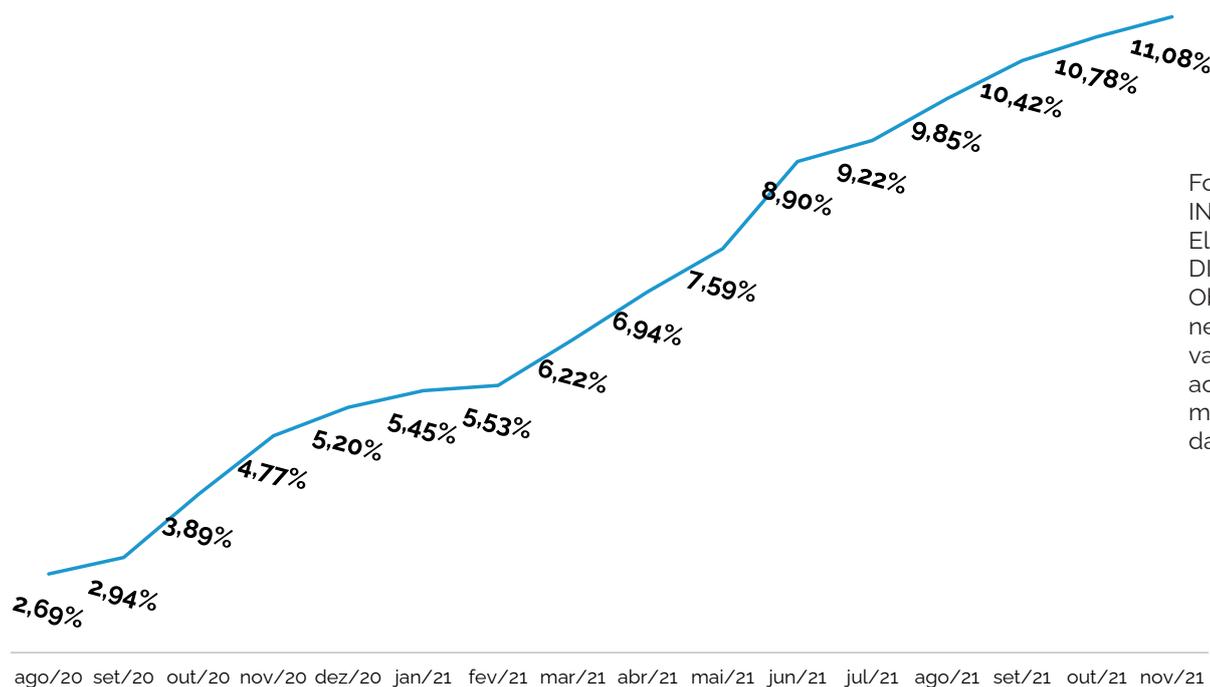
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Mediador
Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Foram considerados os dados anuais de 2018, 2019 e 2020 e dados até outubro de 2021; b) Situação em 10/11/2021

Variação do reajuste necessário por data-base

A inflação segue nas alturas. Segundo o INPC-IBGE, os preços tiveram aumento médio de 1,16% em outubro e acumulam alta de 11,08% em 12 meses, percentual que equivale ao reajuste necessário para a recomposição salarial das negociações com data-base em novembro.

O Gráfico 4 mostra a evolução do valor do reajuste necessário por data-base nos últimos meses e para a data-base atual.

Gráfico 4
Valor do reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE
Brasil - agosto de 2020 a novembro de 2021



Fonte: IBGE, INPC-IBGE
Elaboração: DIEESE
Obs.: O reajuste necessário é o valor da inflação acumulada em 12 meses para cada data-base

Resultados por setor

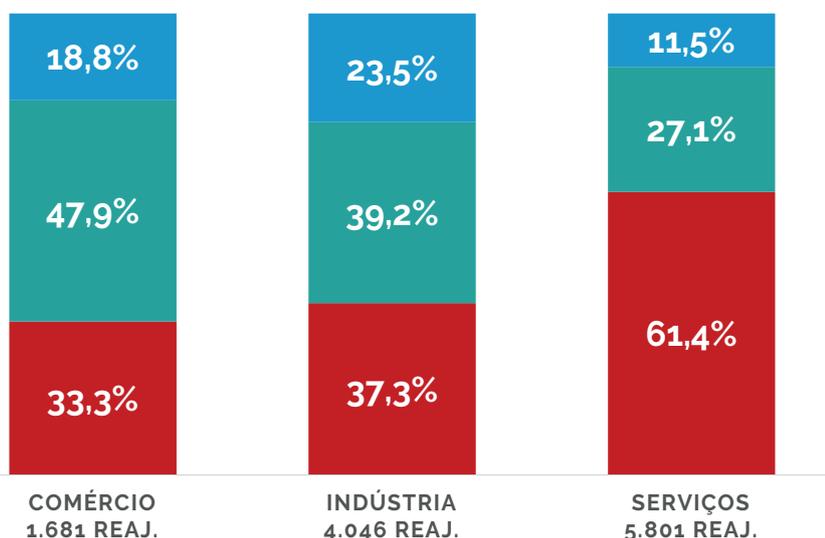
O quadro da negociação dos reajustes salariais por setores econômicos segue praticamente igual ao da edição 13 desse Boletim.

Os Serviços continuam apresentando elevado índice de reajustes abaixo da inflação (61,4% do total no setor); a indústria, o maior percentual de resultados acima do INPC; e o comércio, o maior percentual de correções em valores iguais ao índice inflacionário.

Não foram considerados no Gráfico 5 as negociações multissetoriais e as de setores mal definidos.

Gráfico 5
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico - Brasil - janeiro a outubro de 2021

■ ABAIXO DO INPC-IBGE ■ IGUAIS AO INPC-IBGE ■ ACIMA DO INPC-IBGE

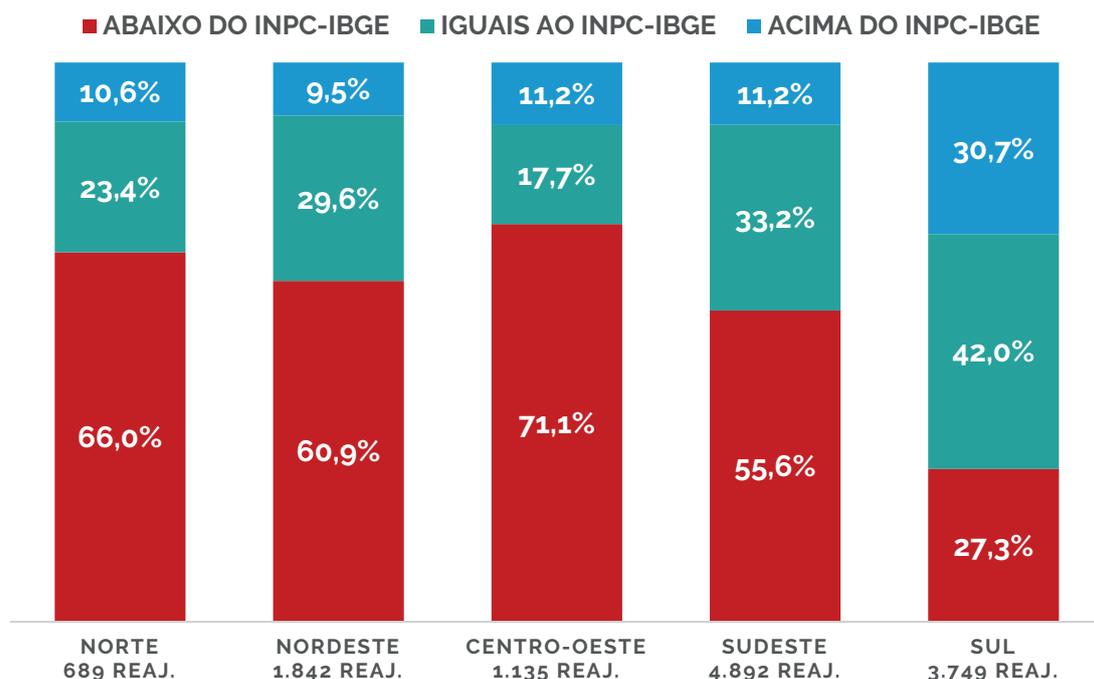


Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Mediator
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 10/11/2021

Reajustes salariais por região geográfica

O Sul do país segue apresentando o melhor desempenho do painel, com cerca de 31% dos reajustes acima do INPC e apenas 27% dos resultados abaixo do índice inflacionário. A região Centro-Oeste tem o desempenho menos favorável aos trabalhadores.

Gráfico 6
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica - Brasil - janeiro a outubro de 2021



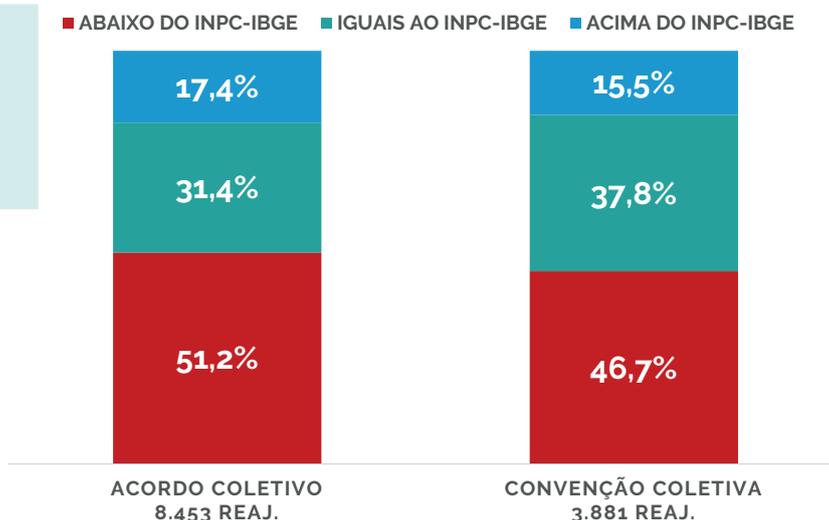
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Mediator
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 10/11/2021

Resultados por tipo de instrumento

Em relação ao tipo de instrumento coletivo, o quadro se manteve estável em relação ao último Boletim. Por essa razão, continuam válidas suas observações:

As *convenções coletivas* – instrumentos que abrangem categorias profissionais – apresentam desempenho ligeiramente melhor, quando considerados conjuntamente os reajustes iguais e acima do INPC; mas os *acordos coletivos* – instrumentos que abrangem os trabalhadores de determinadas empresas – registram proporção ligeiramente maior de reajustes com ganhos reais.

Gráfico 7
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento
Brasil - janeiro a outubro de 2021



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Mediator
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 10/11/2021